



UFRRJ



PROPPG
Pro-Reitoria de Pesquisa
e Inovação
UFRRJ



RAIC 21/22
IX Reunião Anual de
Iniciação Científica

RAIDTEC 21/22
III Reunião Anual de Iniciação em
Desenvolvimento Tecnológico
e Inovação

Nossas Cientistas:

*mulheres e ciência no Brasil,
ontem e hoje*



1. Carolina Maria de Jesus
2. Bertha Lutz
3. Maria Conceição
4. Lélia Gonzales
5. Mayana Zatz
6. Sonia Guimarães

PRODUÇÃO DE BRÓCOLIS, CV. AVENGER, SOB DIFERENTES ESPAÇAMENTOS NAS CONDIÇÕES DE SEROPÉDICA, RJ

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTEC 2021/2022) - UFRRJ, 0ª edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

SOUZA; Nicole Dory de ¹, MACEDO; Taísa Gonçalves ², SANTOS; Carlos Antônio dos ³, BRANDÃO; Antônio de Amorim ⁴, COSTA; Evandro Silva Pereira ⁵, CARMO; Margarida Goréte Ferreira do ⁶

RESUMO

A produção e consumo de brócolis (*Brassica oleracea* var. *italica*) tem crescido expressivamente no Brasil e no mundo nos últimos anos. A produção dessa hortaliça é majoritariamente feita por agricultores familiares e, portanto, apresenta grande importância econômica e social. É uma cultura que predomina em regiões mais frias em função de seus requerimentos por baixas temperaturas, mas, que pode ser cultivada na Região da Baixada Fluminense, desde que observadas ou desenvolvidas tecnologias que otimizem a sua produtividade e qualidade. A viabilidade da produção desta cultura no município de Seropédica, por exemplo, requer dentre outros fatores a escolha de cultivar adaptada e correto dimensionamento populacional das plantas na lavoura. O objetivo do trabalho foi avaliar o desenvolvimento e produtividade de brócolis americano, cv. Avenger, sob diferentes espaçamentos entre as linhas de cultivo nas condições edafoclimáticas de Seropédica, RJ. O experimento foi realizado em condições de campo no Setor de Horticultura da UFRRJ, de abril a julho de 2018. O delineamento experimental adotado foi de blocos casualizados com quatro tratamentos, correspondentes aos diferentes espaçamentos testados (0,6 m; 0,7 m; 0,8 m e 1,0 m entre as linhas de cultivo) e quatro repetições. O espaçamento entre as plantas foi padronizado em 0,6m para todos os tratamentos. O cultivo foi feito conforme manejo usual para a cultura. No transplante, as covas foram adubadas com 400 g por cova de esterco bovino e aos 30 e 60 dias após, aplicou-se em cobertura 85 g por planta de composto orgânico do tipo bokashi. As colheitas foram feitas quando as plantas apresentavam inflorescências compactas e bem desenvolvidas. Foram registrados o número de folhas (NF), altura das plantas (ALT), diâmetro longitudinal das inflorescências (DLI), massa fresca das folhas (MFF), massa fresca do caule (MFC), massa fresca da inflorescência (MFI) e também calculada a produtividade estimada (PE). Os dados do experimento foram submetidos

¹ UFRRJ, nicolesouza1361@gmail.com

² UFRRJ, taísa-macedo@hotmail.com

³ UFRRJ, carlosantoniokds@gmail.com

⁴ UFRRJ, antoniobrandao2005@gmail.com

⁵ UFRRJ, evsilvacosta@gmail.com

⁶ UFRRJ, gorete.carmo1@gmail.com

à análise de variância (ANOVA) e à análise de regressão ($p < 0,05$). A cultivar testada, Avenger, apresentou um ciclo médio de 90 dias entre transplântio e colheita nas condições locais. A ALT e MFC não foram influenciadas pela variação no espaçamento. Houve acréscimo linear do NF e MFF em função do aumento do espaçamento entre as linhas de cultivo. Observou-se efeito quadrático de espaçamento sobre DLI, MFI e PE. O espaçamento entre as linhas de 0,85m garantiu uma maior produtividade (6,97 Mg/ha) e a produção de inflorescências com características compatíveis às exigidas pelo mercado consumidor (DLI = 9,83 cm; MFI= 347,15 g). Conclui-se que é possível produzir brócolis americano cv. Avenger nas condições de outono-inverno de Seropédica, na Baixada Fluminense. De acordo com este estudo, o espaçamento 0,85 m entre linhas e 0,6 m entre plantas é o indicado para esta região, fornecendo boa produtividade e inflorescências com padrão comercial.

PALAVRAS-CHAVE: Brassica oleracea var, italica, Brassicaceae, densidade populacional

¹ UFRRJ, nicolesouza1361@gmail.com

² UFRRJ, taisa-macedo@hotmail.com

³ UFRRJ, carlosantoniokds@gmail.com

⁴ UFRRJ, antoniobrandao2005@gmail.com

⁵ UFRRJ, evsilvacosta@gmail.com

⁶ UFRRJ, gorete.carmo1@gmail.com